

## **Por que a Saúde no Brasil não presta?**

É lamentável a observação retrógrada existente hoje na área de saúde que existe no Brasil. A área de saúde que deveria ser tratada como bem coletivo, público sofre imensa tentativa de privatização com o sucateamento do Sistema Único de Saúde. Leis são criadas como a do Ato Médico tentando dificultar a ação em saúde que já não é boa. Mas quais são os principais problemas?

O primeiro é a falta de transparência nos gastos públicos e privados no setor. Como funciona todo dinheiro público investido na área seja para a rede pública ou para empréstimos na área para entidades privadas. Quem, quando, onde, por que são questões que por trato técnico e teórico não são aparentes. Entre o prometido e o cumprido, entre o destinado e o contingenciados e o desviado, existem cláusulas, prerrogativas, apadrinhamentos e problemas obscuros aos quais raros ousam entrar. Uma caixa preta que esconde a realidade da área. Como funcionam licitações, empréstimos do BNDS, e como são alocados recursos no setor são uma realidade intrigante.

O segundo problema da área de saúde é a fiscalização. Em raros momentos esta existe e quando ocorre naturalmente surge a tendência do corporativismo que ocorre em várias áreas. Impunidade, erros rotineiros e problemas de formação (ética e técnica) são ignorados. Diariamente assistimos a absurdos cometidos e muito pouco é feito para restituição ou restabelecimento das vítimas dos erros que são jogadas ao léu, mesmo com a existência de um código de defesa do consumidor.

O terceiro problema foi o aumento do materialismo entre os profissionais de saúde. Vários colocando o dinheiro acima de qualquer coisa. A ideia de aumentar lucros, renda sem o menor escrúpulo hoje não é rara na área de saúde. Assim como também não é raro pagarmos caro por serviços que não tem eficácia em planos de saúde, em atendimentos particulares. Muito lucro e pouca qualidade é um imperativo hoje existente.

A formação específica também é um problema grave. Falta maior ética e humanização, e não existe avaliação para ver se o profissional realmente esta apto a exercer seu ofício. Muitos saem pro mercado sem a menor condição de trabalho por falhas de formação técnica, moral, ética. E a fiscalização? Na saúde brasileira a saúde coletiva é desprezada. Áreas não dialogam tentando se sobrepor no infantil jogo de poder “quem será o dono da bola” ou “eu é que mando por aqui”. Para que? Ganhar mais dinheiro ou aumentar ainda mais a impunidade? Particularmente vejo com bons olhos que novos estudantes atuem no serviço público por dois anos. Falta humildade e respeito as pessoas em vários profissionais de saúde. Hoje é raro entrarmos em um consultório e encontrarmos respeito mesmo em serviços particulares como convênios. Dois anos de trabalho com comunidade carente podem dar ao futuro profissional mais humildade hoje rara na área.

Porém nossa área de saúde está muito longe de prestar. Isto por que atualmente existe um amplo movimento visando privatizar a saúde, para ampliar o lucro. Ganância desmedida que corrompe o ideal da área de saúde. Um bom profissional ganha muito bem sendo desnecessárias reservas de mercado ou a defesa da privatização da saúde pública para beneficiar a rede privada. Mas nosso legislativo cria leis como a do Ato Médico tentando justamente o contrário. Sofre toda população com este descaso que vai continuar.

**Jorge Antônio Monteiro de Lima**

**Analista, pesquisador em saúde mental, psicólogo e músico**